

O presente trabalho, cujo desenvolvimento e resultados parciais são aqui descritos, representa uma etapa de uma pesquisa maior e que já vem sendo desenvolvida desde 2010 e que tem por objetivo interpretar a evolução de situações urbanas, através da aplicação de uma estrutura de análise ampla e estruturada, que apresenta como motivação central o exame da efetividade das ações que se abrigam sobre a denominação de políticas públicas urbanas. Optou-se, ao considerar os processos de planejamento urbano, por Habitação de Interesse Social como frente de trabalho e, como objeto central de estudo, o programa do Governo Federal implantando em 2009 com a intenção de reduzir o déficit habitacional no país: Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Para essa etapa da pesquisa foram considerados apenas os empreendimentos localizados no município de Porto Alegre que já se encontrem aprovados ou que permanecem em análise (previstos). Através da identificação e georreferenciamento desses empreendimentos e também de alguns elementos de infraestrutura e equipamentos públicos, foi possível realizar a análise dos processos de interação entre atividades e dos processos mediados pela localização espacial. Para a análise dos processos socioeconômicos foram utilizados indicadores e dados estatísticos disponibilizados por órgãos públicos como o IBGE e a Prefeitura Municipal. As combinações dessas análises permitiram a elaboração de um panorama geral do PMCMV considerando os processos sócioespaciais envolvidos, o que representa o objetivo imediato desse trabalho. Os resultados preliminares obtidos até o momento revelam um panorama interessante, senão controverso, a respeito da maneira como os empreendimentos do PMCMV estão sendo empreendidos no município, que nos leva ao questionamento do objetivo do programa, pois na prática estão sendo desconsideradas questões socioeconômicas e espaciais que influem na qualidade de vida e na sustentabilidade e que são excepcionalmente requeridas quando se trata de Habitação de Interesse Social. A falta de uma política pública urbana nesse setor e o uso de grandes programas como o PMCMV na tentativa de conter a crise habitacional, acaba gerando um número enorme de empreendimentos de baixa eficiência (como Habitação de Interesse Social), pois na realização desse processo está sendo ignorando âmbitos estruturais, morfológicos e paisagísticos plurisistêmicos. As próximas etapas da pesquisa desenvolverão essa análise de maneira mais ampla, considerando também outros processos de planejamento urbano que interagem com o PMCMV, assim como também se pretende comparar esse programa com outros programas de Habitação de Interesse Social realizados em Porto Alegre.